



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CSHNB
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LUANNY DA SILVA CARDOSO

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DO
ALUNO-MESTRE: DISCUTIDO A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO
DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

PICOS – PI

2016

LUANNY DA SILVA CARDOSO

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA FORMAÇÃO DO
ALUNO-MESTRE: DISCUTINDO A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO
DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Piauí- Campus Senador Helvídio Nunes de Barros Picos-Piauí, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Profa. Ma. Patrícia da Cunha Gonzaga

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

C268i Cardoso, Luanny da Silva.

A importância do estágio supervisionado para a formação do aluno-mestre: discutindo a concepção de estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas / Luanny da Silva Cardoso.– 2016.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (36 f.)

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2017.

Orientador(A): Prof.^a Ma. Patrícia da Cunha Gonzaga

1. Ensino de Ciências. 2.Saberes Docentes. 3.Formação de Professor-Biologia. I. Título.

CDD 570

LUANNY DA SILVA CARDOSO

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DO
ALUNO-MESTRE: DISCUTINDO A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO
DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Piauí- Campus Senador Helvídio Nunes de Barros Picos-Piauí, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Ciências Biológicas.

Data de aprovação: 27 / 07 / 2016

Banca Examinadora

Patricia da Cunha Gonzaga

Profa. Me. Patrícia da Cunha Gonzaga

Orientador – UFPI

Gislanne Brito de Araújo Barros

Profa. Dra. Gislanne Brito de Araújo Barros

Membro Examinador - UFPI

Victor de Jesus Silva Meireles

Prof. Dr. Victor de Jesus Silva Meireles

Membro Examinador - UFPI

Dedico primeiramente ao meu Deus, Todo Poderoso. Aos meus pais, Emídio Cardoso e Vanderlea Maria. À minha Vó Maria Paixão e à minha irmã, Lauanny Cardoso, por todos os ensinamentos, carinho, amor e torcida.

AGRADECIMENTOS

“Tudo é do Pai, toda honra e toda glória, é dele a vitória alcançada em minha vida”. Agradeço primeiramente a Deus, pela presença constante em minha vida, por proporcionar disposição e coragem para alcançar mais uma conquista.

Aos meus pais, Emídio Cardoso e Vanderlea Maria, pelo apoio, amor incondicional e pelos ensinamentos que constituíram o alicerce para a realização de mais um sonho. Nenhuma palavra é suficiente para retribuir toda dedicação e demonstrar o amor que sinto por vocês. À minha metade, Lauanny Cardoso, por todo companheirismo, amor e paciência comigo. Aos meus avós, Maria Paixão e Osmar Cardoso (em memória) por sempre acreditar e nunca desistir de mim, por todo amor, cuidado e todos os ensinamentos que levarei para toda minha vida. Às minhas tias, que sempre foram uma segunda mãe, que jamais esquecerei o que já fizeram na minha jornada de estudos e, a todos os meus tios e primos (as), que também ajudaram na realização desse sonho. Ao meu namorado Wintson Marcel, por todo o companheirismo, amor, pelas ajudas que foram imensas, confiança e muita paciência no decorrer dessa trajetória.

À instituição, Universidade Federal do Piauí, seu corpo docente, direção e administração, que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte, eivada pela confiança no mérito e ética aqui presentes.

À minha professora orientadora, Profa. Patrícia da Cunha Gonzaga, pelo auxílio, paciência, disponibilidade de tempo e material, sempre com uma simpatia contagiante. Quero expressar o meu reconhecimento e admiração pela sua competência profissional e a minha gratidão pela sua amizade, por ser uma profissional extremamente qualificada e pela forma humana que conduziu a minha orientação.

Aos meus queridos amigos que tiveram toda paciência comigo e que nos momentos mais difíceis da minha vida estavam sempre ao meu lado, me dando aquela força e palavra amiga para que eu continuasse atrás dos meus sonhos e jamais desistir.

À banca examinadora, pela disponibilidade para participar do aperfeiçoamento deste trabalho e, àqueles que, involuntariamente, foram omitidos, mas que de alguma forma proporcionaram forças para seguir à minha jornada acadêmica.

Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertence.

Albert Einstein

RESUMO

A importância do Estágio Supervisionado é a principal referência para a análise de conteúdo, e a construção de aprendizagens a partir das vivências escolares. O Estágio Supervisionado, na formação dos futuros professores, pretende formar um profissional crítico e com a capacidade de diagnosticar os desafios à frente da sociedade cada vez mais exigente, informada e globalizada. O presente estudo tem por objetivo investigar a importância do Estágio Supervisionado para a formação do aluno-mestre na concepção de estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Metodologicamente, este estudo se caracteriza por uma pesquisa qualitativa, com base na análise de conteúdo dos questionários aplicados aos estudantes do Estágio Supervisionado I, II, III e IV, contendo questões de múltipla escolha e abertas. Verificou-se, nessa perspectiva, que o Estágio Supervisionado proporciona aos estudantes uma oportunidade essencial para a vivência de experiências na profissão docente, pois permite conhecer e ter o primeiro contato com o futuro ambiente de trabalho, mostrando uma visão clara da realidade que irão enfrentar, bem como traz uma aquisição de vários conhecimentos práticos e teóricos, possibilitando não só a convivência com os demais profissionais, como também uma crescente troca de saberes, contribuindo assim, para um bom desempenho e qualificação profissional.

Palavras-chave: Educação, Ensino de Ciências, Saberes docentes, Formação de professores.

ABSTRACT

This study aims to investigate the significance of Supervised Practice for the education of the student-teacher, in the students conception of Biological Sciences Degree Course at Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Methodologically, this study is characterized by a qualitative research based on content analysis of questionnaires answered by Supervised Practice students I, II, III and IV containing multiple choice and open questions. The relevance of Supervised Practice is the main reference for the analysis of content and the construction of learning from school experiences. The Supervised Practice, in the formation of future teachers, intends to form a critical professional with the ability to diagnose the challenges ahead of an increasingly demanding, informed and globalized society. It has been found in this perspective that the Supervised Practice provides students with an essential opportunity for the living of experiences in the teaching profession because it allows to know and to have the first contact with the future work environment, showing a clear view of the reality that they will face, as well as bringing the acquisition of several practical and theoretical knowledge, allowing not only the coexistence with other professionals, but also an increasing exchange of knowledge, thereby contributing to a good performance and professional qualification.

Key words: Education, Science Education, Teaching Knowledges, Teachers' Formation.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3. METODOLOGIA	16
3.1. Participantes da pesquisa	16
3.2. Campo de estudo	16
3.3. Instrumentos de coleta dos dados	17
3.4. Análise dos dados	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICES.....	29
ANEXO	38

1. INTRODUÇÃO

A educação é um assunto bastante explorado e de grande importância no nosso dia a dia, porém, para se tornar bons profissionais, é necessário que sejamos observadores, atentos a todos os detalhes possíveis, e com isso precisamos do Estágio Supervisionado, para desenvolver habilidades necessárias à prática docente, para a produção de ideias e reflexão de atividades, contribuindo para uma formação reflexiva e crítica (MACIEL; MENDES, 2010).

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado contribui de forma significativa para uma formação inicial pautada em conhecimentos teóricos e práticos, promovendo assim, uma melhor prática como processo investigativo e desenvolvendo, no aluno-professor, uma postura reflexiva (MACIEL; MENDES, 2010).

No Brasil, a educação é um tema muito abordado e vem sempre acompanhado de reformas educacionais, essencial para uma formação de professores de qualidade.

A formação apresenta-se nos como um fenômeno complexo e diverso sobre qual existem apenas escassas conceptualizações e ainda menos acordo em relação às dimensões e teorias mais relevantes para sua análise. [...] Em primeiro lugar a formação como realidade conceptual, não se identifica nem se dilui dentro de outros conceitos que também se usam, tais como educação, ensino treino, etc. Em segundo lugar, o conceito formação inclui uma dimensão pessoal de desenvolvimento humano global que é preciso ter em conta face a outras concepções eminentemente técnicas. Em terceiro lugar, o conceito formação tem a ver com a capacidade de formação, assim como com a vontade de formação (GARCIA, 1999, p.21-22).

A educação do Século XXI exige esse processo de transformações, como contribuição para a formação de um novo sujeito, sendo o conhecimento um diálogo, uma expressão de liberdade, na medida em que temos consciência de uma leitura crítica da realidade, onde a nossa reflexão deve ser um constante devir, na perspectiva de indagação e de examinar com a imaginação, discordando de resposta estanques e únicas (BANDEIRA, 2006).

Assim, a formação de professores tende propiciar uma série de acontecimentos que realizam a reflexão e a tomada de consciência das limitações socioculturais e ideológicas da profissão docente, analisando como horizonte um projeto pessoal e coletivo (GARCIA, 1997).

O Estágio Supervisionado representa, nessa perspectiva, como elemento essencial e de grande importância na formação docente na medida em que se propicia a concretização da relação “teoria e prática” e da estabilidade de saberes para ensinar. Além disso, o estágio tem

uma função social: a de integrar o acadêmico no mercado de trabalho, como profissional e como cidadão consciente e crítico (PERELLÓ, 1998).

No contexto piauiense, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) traz o Estágio Supervisionado nas licenciaturas em Ciências Biológicas em quatro momentos: o Estágio Supervisionado I, realizado no sexto período do curso e conhecido como estágio de reflexão e investigação, sendo caracterizado pelo desenvolvimento de atividades que permitem estabelecer relações entre o saber da experiência, o saber pedagógico e o saber científico, bem como exercitar a prática de motivação e efetivação da aprendizagem de Ciências/Biologia a partir da construção de materiais didáticos, planejamentos de ensino e práticas educacionais alternativas.

O Estágio Supervisionado II, realizado no sétimo período do curso, é a fase de observação do futuro lócus de trabalho do licenciando (a escola), a exemplo das aulas de Ciências e Biologia (conteúdo e a metodologia), planejamento, avaliação, relações professor-aluno e aluno-professor, estrutura física, pedagógica, disciplinar e curricular.

Estágio Supervisionado III é o penúltimo e tem início no oitavo período do curso, é a etapa de por em prática em sala de aula, ou seja, de regência, do quinto ano ao nono ano do ensino fundamental.

Estágio Supervisionado IV é o último, tem início no nono período do curso, é também executar, ministra aulas para o ensino médio.

Todos os Estágios são fundamentais para o começo da docência, é uma preparação com a realidade, uma aprendizagem que vai levar para a vida profissional.

Percebe-se que o Estágio pode contribuir para uma formação inicial que permita a integração entre conhecimentos teóricos e práticos, promova uma prática como processo investigativo e desenvolva, no aluno-professor, uma postura reflexiva.

Além disso, percebemos que o professor precisa refletir na e sobre a sua prática se colocando um investigador dela. Entendemos que as diferenças na educação serão possíveis se houver possibilidade de uma formação reflexiva de professores.

Diante de todo esse contexto, surgiu o seguinte problema da pesquisa: qual a importância do Estágio Supervisionado para os alunos-mestres do curso de ciências biológicas na concepção dos alunos?

Portanto, o trabalho apresenta como objetivo geral investigar a importância do Estágio Supervisionado para a formação do aluno- mestre na concepção de estudantes do curso de Ciências Biológicas. Especificamente, busca-se, descrever a importância do Estágio para os alunos do Curso de Ciências Biológicas, caracterizar a relevância do Estágio para a formação

do aluno-mestre do Curso de Ciências Biológicas na visão dos mesmos e confrontar as concepções relatadas dos estudantes no tocante ao Estágio Supervisionando para a formação docente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Griffin (1989) dar destaque à necessidade de pesquisar sobre os Estágios, consistindo nas seguintes avaliações: enfatiza que em primeiro lugar, os professores reconhecem que os Estágios de ensino estabelecem o componente mais importante de sua formação, razão pelo qual é de especial importância analisar esse comportamento formativo. Em segundo lugar, mesmo sendo muitas as pesquisas, não podemos afirmar que exista um conhecimento estável acerca dos Estágios de ensino, de como se ampliam e que resultados conseguem alcançar. Em terceiro e último lugar, porque os Estágios de ensino estabelecem o componente do programa de formação de professores mais engrandecido para determinar relações entre as escolas e universidades.

Para Guerra (1995) e Souza, Bonella e Paula (2007), o Estágio Supervisionado baseia-se em teoria e prática, as mesmas sendo de grande necessidade, tendo em vista uma busca estável da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador.

Nessa perspectiva, Pimenta (2001) diz que uma das funções primárias do Estágio como elemento facilitador é a relação teoria-prática, sendo este um componente curricular obrigatório no processo de formação inicial de professores, uma vez que, por intermédio dele, os alunos têm a oportunidade de, participando da formação oferecida pelas Universidades, ao mesmo tempo, ter um contato com a realidade educacional desenvolvida nas escolas e crescer para um futuro brilhante.

O Estágio é uma atividade curricular de grande importância na formação inicial e no crescimento profissional dos sujeitos que formam professores, sendo que a teoria é vista no início do curso e a prática no final, caracterizando assim como um grande final, havendo existência entre teoria e a prática num curso que é de formação de professores (AZEVEDO, 1980).

Nos cursos de graduação, o Estágio Supervisionado nas licenciaturas oferta um importante momento para que o acadêmico vivencie a realidade, aprofunde a capacidade e conhecimentos em sua área de estudo, além de ter experiência no futuro ambiente profissional (CARDOSO et al, 2011).

Passerini (2007) indaga que o Estágio Supervisionado é aquele que o futuro profissional toma o campo de ação como objeto de estudo, de pesquisa, de análise e de sentido crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso, indo além do

estágio profissional, aquele que busca introduzir o futuro docente no campo de trabalho de modo que este exercite as rotinas de atuação.

Para Andrade (2005) o Estágio é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciado, que não teve a prática na sala de aula, vai encarregar pela primeira vez a sua semelhança profissional e sentir na pele a sua obrigação com o aluno, com sua família, com a comunidade, com a escola, que representa sua integração civilizatória, com a produção conjunta de noções em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que comprometa competência. Ainda conclui que o Estágio Supervisionado tem o compromisso de está propiciando aos estudantes de licenciatura não apenas o convívio em sala de aula, mas também um relacionamento com a dinâmica escolar e seus diversos aspectos.

Freire (2001) relata que a sintaxe de aprendizagens expressivas no processo de formação dos professores é uma das metas centrais do estágio curricular, ou seja, junto com as disciplinas teóricas desenvolvidas nos cursos de formação, o Estágio apresenta-se também como sendo um pilar na construção de conhecimentos e tem possíveis possibilidades de colaborar com o construir profissional do futuro professor.

O Estágio curricular é um processo de ensino e de aprendizagem, e se faz necessário o reconhecimento da realidade do cotidiano escolar, como a sala de aula e o dia a dia dos alunos, o que é proporcionado pelo Estágio Supervisionado nos cursos de licenciaturas. O Estágio dos cursos de formação de professores facilitam, portanto, que os futuros professores entendam as dificuldades das práticas institucionais e das relações praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inclusão profissional (PIMENTA; LIMA, 2008).

Diferentemente, Alvarenga, Bianchi e Bianchi (1998) comenta que o Estágio pelo qual o aluno licenciado passa é uma temporada de estudos práticos para a aprendizagem e experiência e envolve, ainda, supervisão, emenda e exame cuidadoso. Carvalho (1985) deixa claro que a aprendizagem se constrói à medida que a aprendizagem vivida nos Estágios seja debatida e teorizada, num momento destinado a essa intenção no interior do curso de formação inicial.

A teoria é uma ferramenta fundamental e necessária para o fortalecimento da prática, pois a teoria é essencial para prática e vice-versa, proporcionando uma formação docente de qualidade. A desagregação entre teoria e prática aí presente resulta em um empobrecimento das práticas nas escolas, o que realça a necessidade e deixa claro por que o Estágio é teoria e prática e não teoria ou prática (PIMENTA; LIMA, 2004).

Já Mizukami (2002) confirma que, para lecionar, não é simplesmente dotar o professor de uma grande equipagem de conhecimentos e capacidades, mas levá-lo à competência de reflexão. É de grande importância, portanto, investir na formação de um professor que tenha vivenciado um aprendizado de trabalho que abranja um grande número de pessoas e não individual, que se tenha formado na esperança de ser reflexivo em sua prática, e que, finalmente, se levante pelas buscas de sua escola e de seus alunos, e não pelas buscas de programas predeterminados e desconectados da realidade escolar. É importante criar, nos cursos de licenciaturas, uma cultura de responsabilidade e de contribuição quanto à qualidade da formação docente (DINIZ-PEREIRA, 1999).

Um professor reflexivo é aquele que busca seu constante aperfeiçoamento, qualificando o ser humano como um ser criativo, disposto a construir e reconstruir sua própria prática, contribuindo de maneira inteligente e flexível, ressaltando assim, a necessidade de formar professores práticos reflexivos (FONTANA; FÁVERO, 2013).

A prática reflexiva propõe grandes atitudes do professor, dentro da sala de aula como também fora da mesma, sendo necessário o professor estar sempre se questionando e avaliando a si mesmo, chegando ao ponto de se perguntar: como está trabalhando? O modo que estou trabalhando? Estou alcançando os meus objetivos? O profissional nunca deve se sentir perfeito com suas atitudes e seus trabalhos, para que, o mesmo esteja sempre atrás de buscas melhores na sua prática. Sabemos que nada é fácil, jamais o professor deve atuar de forma incompetente e irresponsável, se chegar a uma situação sem mais disposição de vencer as dificuldades, deve ter consciência e ver que a melhor forma é abandonar a profissão (FONTANA; FÁVERO, 2013).

Mendes e Munford (2005) conta que, na prática de ensino, deve procurar-se a associação entre prática e os conhecimentos teóricos adquiridos, através de sua aplicação, reflexão, debate e reelaboração, sendo que, muitas vezes, é na prática de ensino que o licenciado em Ciências Biológicas terá o primeiro contato real com a escola de produção e de conhecimentos.

Preparar o futuro professor de Ciências e Biologia na atualidade requer proporcionar acontecimentos práticos para a análise detalhada do ensino científico, antecedendo sua atuação enquanto docente, para a tomada de consciência de que ser professor é assumir uma atitude pedagógica de investigação e não ser um repetidor de conhecimentos (BAPTISTA, 2003).

Para Oliveira (2009) a prática de ensino e Estágio Supervisionado são exigências distintas de vivências de relação entre a teoria e a prática e devem ser positivas, favorecendo

uma passagem estável entre a teoria pedagógica e a específica da área, junto com os problemas colocados pela prática docente na escola.

Para Cardoso (2002) a prática reflexiva é a diligência de um autocontrole entre o ato de rotina e o ato de reflexão, já que a prática deve ser refletida diariamente pelos docentes, tornando a reflexão uma constante em suas vidas.

Segundo Arce (2001), uma moderna condição técnica da aprendizagem com a formação pautada no destaque da prática resultará em um profissional reflexivo, que não conseguirá consultar a respeito de nada mais do que sua própria prática, pois o mesmo não possuirá o mínimo necessário de teoria para ir além disso.

A formação biológica colabora, portanto, para que cada indivíduo alcance entender e aprofundar os esclarecimentos atualizados de procedimentos e de conceitos de Ciências Biológicas e a importância da ciência e da tecnologia na vida moderna, além do interesse pelo mundo dos seres vivos, fazendo com esses conhecimentos sejam ferramentas que contribuam para a tomada correta de decisões de interesse individual e coletivo, levando em conta o papel do homem no planeta (KRASILCHIK, 2008), devendo tais conhecimentos serem contextualizados juntamente com a didática das ciências, em especial, no estágio supervisionado.

3. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através da pesquisa qualitativa, em que a mesma ocupa várias possibilidades de estudo. Godoy (1995) afirma que a pesquisa qualitativa não busca relacionar ou medir os eventos estudados, e não aplica instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, buscando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

Conforme Liebscher (1998), para estudar métodos qualitativos é necessário aprender a observar, registrar e analisar as relações reais entre pessoas, e entre pessoas e sistemas.

Esta pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Piauí- Campus Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos-PI, escolhida por se tratar da educação e do Estágio Supervisionado.

3.1. Participantes da pesquisa

Contribuíram com a pesquisa os alunos matriculados no período 2016.1 nas disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, que concordaram com a investigação, sendo no total 60 discentes.

3.2. Campo de estudo

A Universidade Federal do Piauí é uma instituição de ensino superior e pública, que possui cinco campus: Teresina, Bom Jesus, Parnaíba, Floriano e Picos. O campus Senador Helvídio Nunes de Barros é situado no município de Picos- Piauí, sendo este o nosso campo de estudo (UFPI, 2006).

A universidade em estudo apresenta nove cursos ministrados, entre eles, licenciaturas em História, Matemática, Letras, Pedagogia, Educação do Campo e Ciências Biológicas e os bacharelados em Nutrição, Enfermagem, Administração e Sistema de Informação.

O campus Helvídio Nunes de Barros foi criado a partir de uma unidade descentralizada, funcionava com apenas dois cursos e em 2006, houve a implantação de mais

07 cursos, entre eles, foi implantado o curso em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. O curso de Ciências Biológicas oferecido pela Universidade Federal do Piauí foi reconhecido pelo MEC através da Portaria N. 1.071 em 21 de julho de 2000 (UFPI, 2006).

O curso tem por objetivo, formar cidadãos educadores responsáveis pelo melhoramento no processo educativo do país; fornecer ao futuro profissional conhecimentos que definam os fenômenos biológicos; estimular atitudes crítica e reflexiva sobre os conhecimentos biológicos e as suas devidas aplicações e entre outras. O graduando em Ciências Biológicas está apto para atuar na Educação básica formal, articular a teoria e a prática, desenvolver autonomia, planejar, avaliar e também o graduando está entre outras possíveis áreas, como: assessoria e consultoria, investigação na natureza, na saúde e em indústrias.

É exclusivo somente ao licenciado em Ciências Biológicas, lecionar a disciplina de Ciências no ensino fundamental, Biologia no ensino médio, educação ambiental, educação sanitária e atuar no ensino superior (UFPI, 2006).

3.3. Instrumentos de coleta dos dados

O instrumento que foi utilizado no registro dos dados da pesquisa foi o questionário semi- estruturado com questões abertas e fechadas, sendo o instrumento principal para o levantamento dos dados.

Gil (2008) apresenta três maneiras de investigações de dados: a entrevista, o formulário e o questionário. A entrevista se qualifica por ser permeada de informações e possuir pouca sintetização de dados. O questionário restringe a liberdade de resposta, mas é muito fácil resumir dados com tratamentos estatísticos, e o formulário está entre essas duas realidades.

Escolheu-se o questionário para que, através de um conjunto de questões, podem-se gerar dados necessários e suficientes para se atingir as metas necessárias do projeto, conforme aponta Parasuraman (1991).

3.4. Análise dos dados

Os dados desta pesquisa foram analisados com base em Bardin (2011), através da análise de conteúdo das informações obtidas.

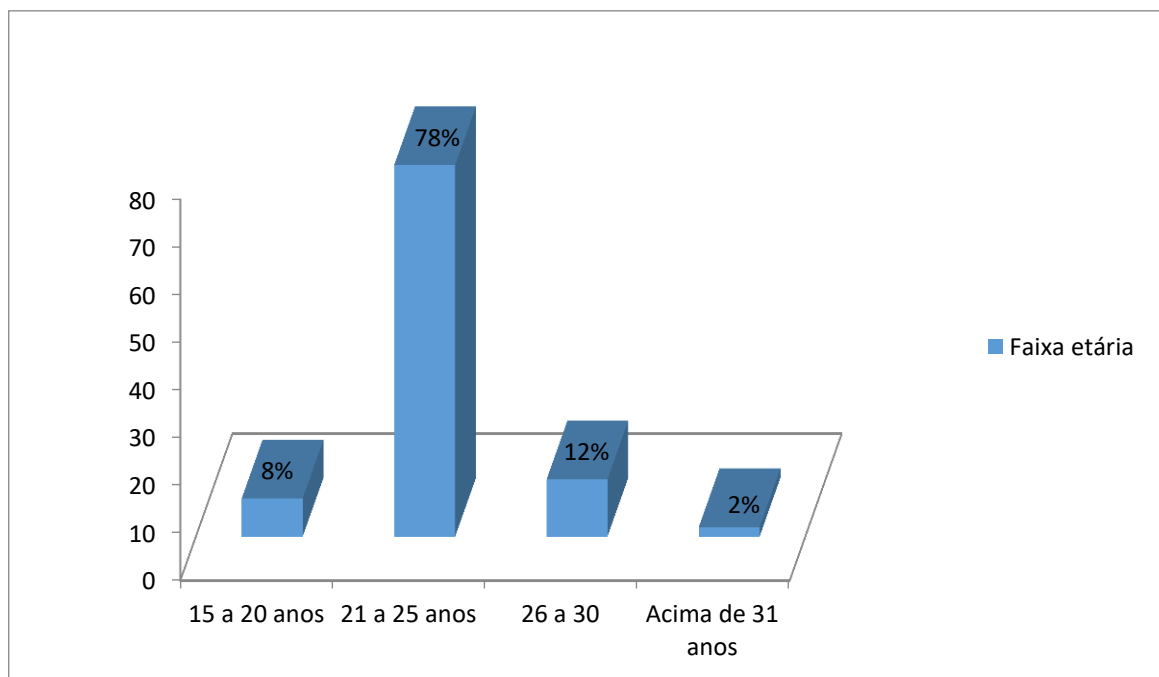
Bardin (2011) define a análise de conteúdo como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por métodos sistemáticos e objetivos de contagem do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a consequência de conhecimentos relativos às condições de produção/ recepção destas mensagens.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos os resultados desta pesquisa, que tem por objetivo investigar o que dizem os estudantes do curso de Ciências Biológicas a respeito da importância do Estágio Supervisionado para sua formação.

Detecta-se, de uma amostra de 60 estudantes, a maioria dos estudantes analisados encontram-se na faixa etária entre 15, conforme aponta o gráfico 01.

Gráfico 01: Faixa etária dos interlocutores da pesquisa.

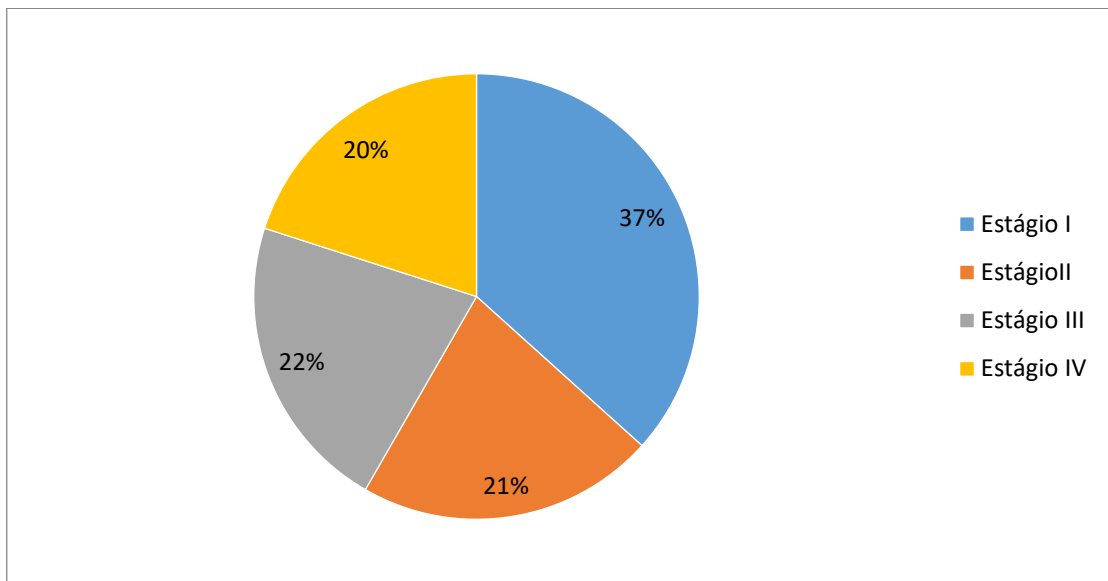


Fonte: dados da pesquisa (2016).

Referente ao sexo dos pesquisadores, 33% pertencem ao sexo masculino e 67% referem-se ao sexo feminino. Então, nota-se que uma predominância de mulheres vinculadas ao ensino de Ciências e Biologia no contexto universitário.

Em relação à disciplina que estão matriculados no momento, 37% dos alunos estão no Estágio Supervisionado I, 21% estão vinculados ao estágio II, 22% matriculados no estágio III, e 20% cursando o estágio IV, observando uma grande maioria de discentes que participaram do estudo oriundos do estágio I, conforme se observa no gráfico 02:

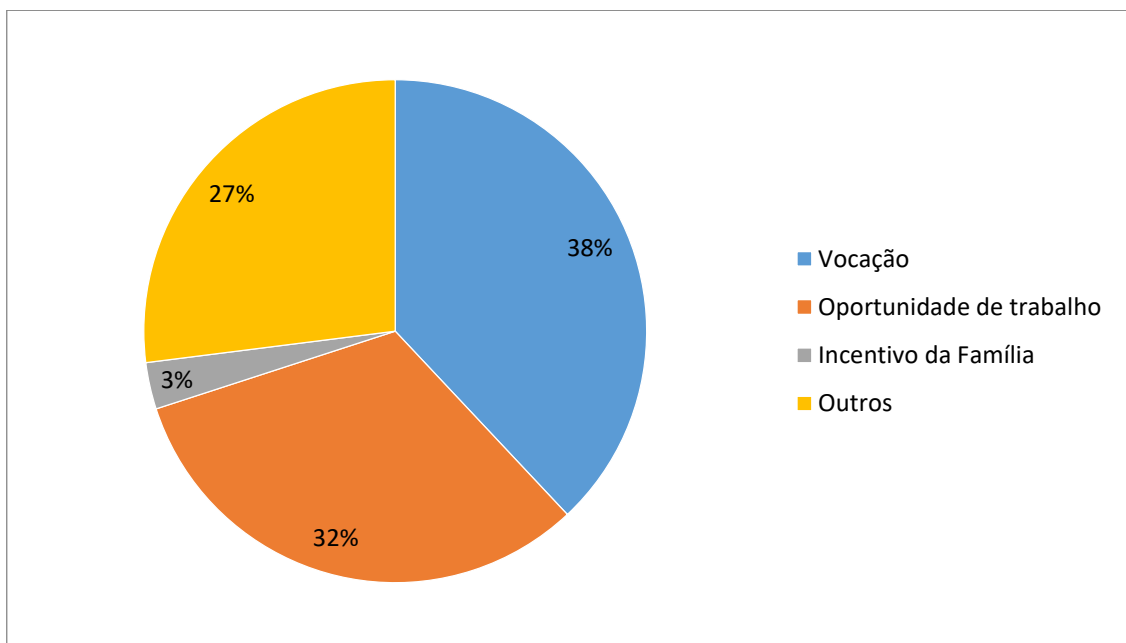
Gráfico 02: Alunos Matriculados no Estágio Supervisionado



Fonte: dados da pesquisa (2016).

Ainda em relação ao perfil dos discentes pesquisados, mostra-se adiante o porquê da escolha do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em que, dos 60 alunos pesquisados, 38% dos alunos citaram que foram pela vocação, 32% por oportunidade de trabalho na área, 3% por incentivo da família e 27% por outros motivos.

Gráfico 03: Escolha do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

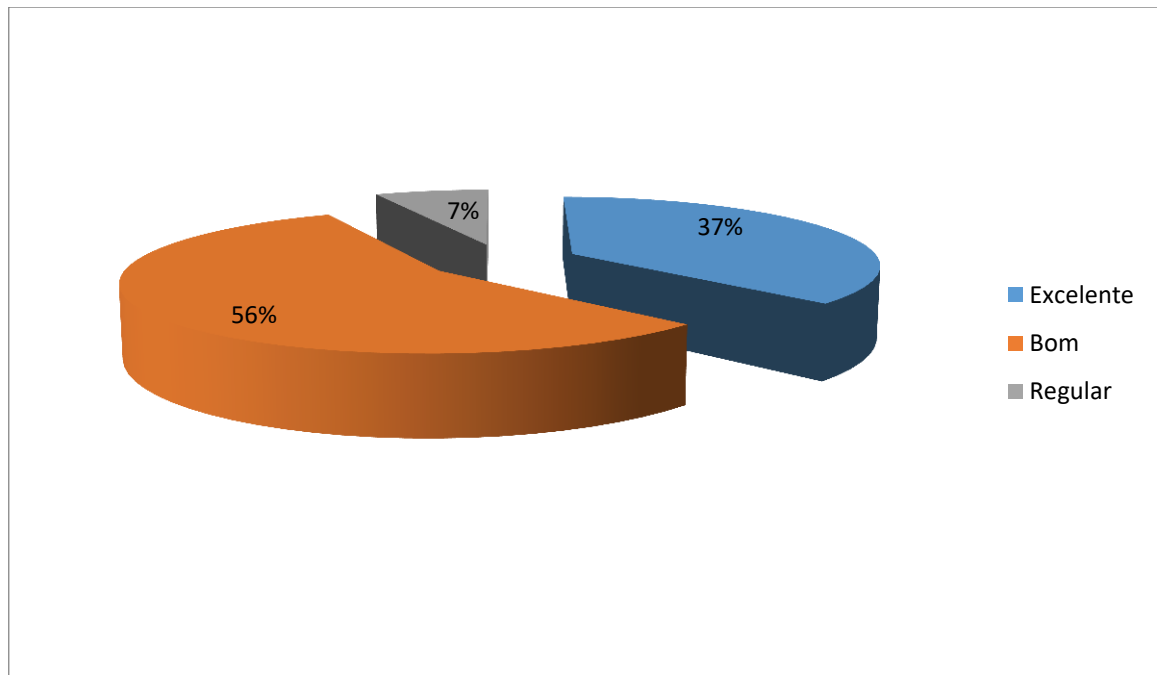


Fonte: dados da pesquisa (2016).

Nota-se que a grande parte dos alunos escolheu o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas por vocação e oportunidade de trabalho no mercado. Os que escolheram por outros motivos, destacam a afinidade com a área que abrange a vida, bem como a influência de um professor de biologia, ou mesmo por servir de base para outro curso. Destacaram-se como outros motivos a curiosidade e a questão de notas no ENEM, pois era o que dava no momento para ingressar na universidade.

Quando os alunos foram indagados sobre a avaliação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, 37% dos alunos dos respectivos estágios I, II, III e IV disseram que é excelente, e 56% que é um bom curso e 7% é regular, conforme mostra o gráfico 04 a seguir:

Gráfico 04: Avaliação do Curso em Licenciatura em Ciências Biológicas



Fonte: dados da pesquisa (2016).

Destaca-se que a maioria dos entrevistados cita que o curso em Licenciatura em Ciências Biológicas é muito bom e excelente. Sabemos que em toda matriz curricular de um curso superior, e em especial na modalidade de Licenciatura possui a disciplina Estágio Supervisionado, a qual dá a oportunidade na formação do futuro profissional da Educação. Para a maioria dos interlocutores da pesquisa, o Estágio tem uma grande importância na relação teoria e prática e auxilia na formação do docente.

Para 98% dos alunos, o Estágio Supervisionado tem permitido adquirir conhecimentos práticos e teóricos, contribuindo assim para a formação profissional, pois eles destacam que

através dos estágios, desenvolvem um olhar crítico da real situação da sala de aula e com isso se podem ver as maiores falhas dos professores, e isso já serve como uma grande experiência, dessa forma, vão aprender e ter mais noção de como atuar na futura profissão, proporcionando assim maior conhecimento prático e teórico. Segundo Andrade (2005), o Estágio é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciado, que não teve a prática na sala de aula, vai encarregar pela primeira vez a sua semelhança profissional e sentir na pele a sua obrigação com o aluno, com sua família, com a comunidade, com a escola, que representa sua integração civilizatória, com a produção conjunta de noções em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que comprometa competência.

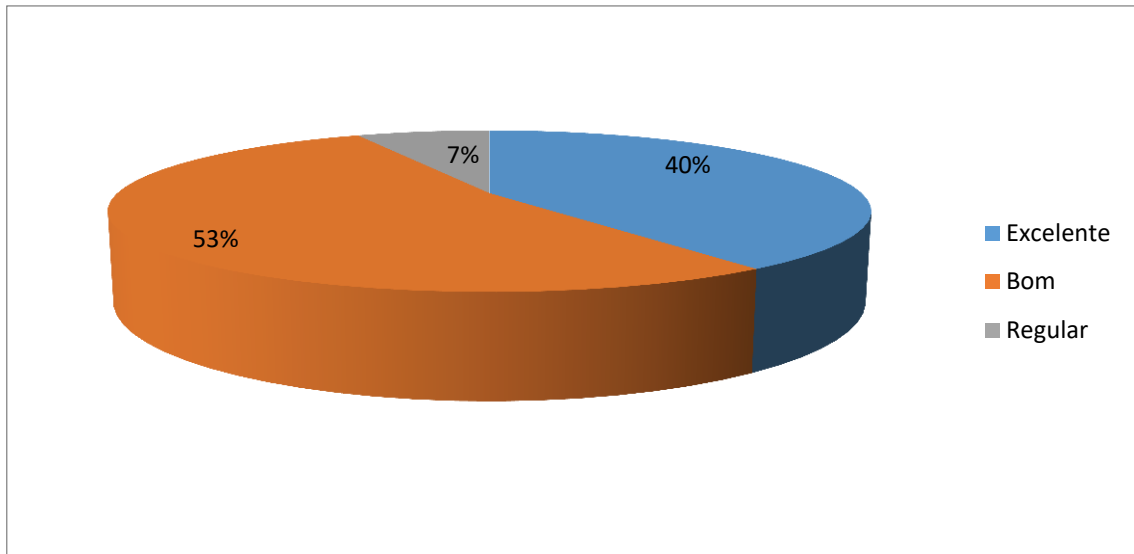
Outra questão bastante comentada foi o fato do estágio ser considerado uma fase que se pode verificar a verdadeira situação de grande parte das escolas públicas e com isso se faz pensar quais as metodologias a se utilizar na docência. Uma minoria (2%) acredita não dar, para aplicar muita coisa que se vê na teoria quando se chega à prática. Esses dados coadunam o que pensa Pimenta (2001), ao considerar uma das funções primárias do Estágio o fato de ser um elemento facilitador para a relação teoria-prática, sendo este um componente curricular obrigatório no processo de formação inicial de professores, uma vez que, por intermédio dele, os alunos têm a oportunidade de, participando da formação oferecida pelas Universidades, ao mesmo tempo, ter um contato com a realidade educacional desenvolvida nas escolas e crescer para um futuro brilhante.

O estágio supervisionado atende as expectativas de 98% dos alunos em relação a aquisição de novos conhecimentos e experiências para a futura atuação profissional, pois citam que durante os estágios puderam aprender na prática o que viram durante a teoria em sala de aula e com isso se formularam conceitos sobre a licenciatura e saberão como analisar, como futuro docente, o melhor para o ensino-aprendizagem, de forma que possa contribuir para maior desenvolvimento dos alunos. E 2% acham que não, pois defendem que o estágio deve ter início logo ao entrar na universidade, e não apenas no final do curso.

Em relação ao ambiente escolar, ou seja, o ambiente do estágio, 86% dos estudantes acreditam que o estágio possibilita a interação com diversos profissionais, bem como a troca de conhecimentos e experiências, pois se tem contato com os demais professores da instituição, possibilitando a troca de saberes. Porém, 14% acham que não, pois dizem não dar tempo interagir com os demais professores e muitos não querem ser professor.

Quanto à avaliação dos estudantes sobre o Estágio Supervisionado nas Licenciaturas, 40% consideram excelente, 53% bom e 7% regular, conforme se verifica no gráfico 05:

Gráfico 05: Avaliação do Estágio Supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas



Fonte: dados da pesquisa (2016).

Nota-se que a maioria cita o Estágio Supervisionado como bom, uma pequena quantidade como regular. Dentre os 7% que consideram o ensino regular justificam que deveria ser mais tempo de estágio e prática de ensino, e que durante os estágios escolares deveriam ter mais fiscalização, porque tem alguns que se preocupa em fazer o melhor e outros somente recebem as assinaturas no final do estágio sem estarem presentes.

Para Azevedo (1980), O Estágio é uma atividade curricular de grande importância na formação inicial e no crescimento profissional dos sujeitos que formam professores, sendo que a teoria é vista no início do curso e a prática no final, caracterizando assim como um grande final, havendo existência entre teoria e a prática num curso que é de formação de professores.

Sobre a importância do Estágio Supervisionado para a futura formação docente, ressaltamos que o Estágio é essencial, uma experiência que dá oportunidade de conhecer e ter o primeiro contato com o futuro ambiente de trabalho e mostra uma visão clara da realidade que virão a enfrentar. Traz também a aquisição de vários conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando não só a convivência com demais profissionais, como também uma crescente troca de experiências, contribuindo para um bom desempenho e qualificação profissional e permitindo conhecer a realidade do mundo da educação.

Para cerca de 98% dos alunos, a disciplina de Estágio Supervisionado contribui muito para a formação prática, orienta como administrar uma boa aula e desenvolver habilidades, acompanha a metodologia dos professores e isso faz despertar ideias para usar na prática

futuramente. Existe também uma grande troca de experiências. Por outro lado, 2% afirmam que não contribui para a sua formação, porém estes alunos não elencaram os motivos. Mendes e Munford (2005) contam que, na prática de ensino, deve procurar-se a associação entre prática e os conhecimentos teóricos adquiridos, através de sua aplicação, reflexão, debate e reelaboração, sendo que, muitas vezes, é na prática de ensino que o licenciado em Ciências Biológicas terá o primeiro contato real com a escola de produção e de conhecimentos.

Durante a realização do Estágio Supervisionado, 83% foram capazes de estabelecer a relação teoria-prática no contexto em que vivem, e 17% diz que não, pois tem alguns que não teve contato direto ainda com o ambiente escolar e outros por dizer que quando se chega à sala de aula, a realidade é totalmente diferente.

E por fim, destacam-se as dificuldades mais citadas pelos estudantes para a realização do estágio supervisionado: quanto à estrutura da escola, algumas não apresentam laboratório de ciências e biblioteca e falta de recursos didáticos, o desinteresse dos alunos e também por falta de tempo, pois exige muita hora aula, porém no final do curso se tem muitas disciplinas difíceis. Mencionaram também que, por ser no final do curso, estão sobrecarregados, com conteúdos, provas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), planejamentos de aula, bem como apresentaram como dificuldade a própria administração da escola, horários da escola e até mesmo a falta de estímulos de alguns profissionais que já exercem a profissão. Porém, alguns mencionaram que até o momento não encontraram dificuldades, pois não chegou ainda ter contato com ambiente escolar. Gonçalves (2015) menciona que o Estágio Supervisionado é onde o aluno-mestre aprende a superar algumas dificuldades referentes às suas práticas docentes, portanto, para os estudantes, as maiores dificuldades detectadas durante o período dos Estágios Supervisionados foi à junção entre as atividades acadêmicas e atividades próprias da prática docente no campo de estágio. Com isso, a maioria dos estudantes sugeriu que seja revisto a matriz curricular do curso, introduzindo um número menor de disciplinas no último período letivo, assim para beneficiar o planejamento e a realização das atividades do Estágio Supervisionado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os resultados obtidos nesta pesquisa, fica comprovado para o grupo analisado que o Estágio Supervisionado é imprescindível na formação dos alunos-mestres para que os futuros docentes sejam profissionais qualificados. Quando os estudantes possuem o seu primeiro contato com o seu futuro local de trabalho, terão mais conhecimentos dos métodos a serem utilizados em uma sala de aula quando forem docentes.

Durante este processo de Estágio, ele deve ser encarado de forma leal como um procedimento de teoria e prática, possibilitando de maneira eficaz o processo de ensino e aprendizagem. É durante o período de Estágio Supervisionado que o aluno-mestre desenvolve todo o seu potencial, explorando o seu conhecimento obtido ao longo do curso, o qual assume o papel e uma postura de um profissional da Educação, tendo total responsabilidade com os seus atos, compromisso e consciência.

Acredita-se que, evidenciar a importância dos Estágios Supervisionados seja a maior construção desta pesquisa, pois, ao contrário do que é pensado, o Estágio não é só o momento aonde o futuro educador vai à escola-campo demonstrar o que aprendeu durante a graduação, mais sim uma atividade que permite uma grande reflexão a respeito de 'ser professor'. A prática do Estágio possibilita a transformação e o aperfeiçoamento do fazer pedagógico.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, M; BIANCHI, A.C. de M; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRADE, A. M. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, M. L. S. F. (Org.). **Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua prática**. Natal: EdUFRN, 2005.

ARCE, Alessandra. Compre o Kit Neoliberal para a Educação Infantil e Ganhe Grátis os Dez Passos para se tornar um Professor Reflexivo. In: **Educação & Sociedade**. Ano XXII, n. 74, Abr. 2001.

AZEVEDO, L. M. F. de. **O Estágio Supervisionando: uma análise crítica**. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1980.

BANDEIRA, H. M. M. Formação de professores e prática reflexiva. In: **IV Encontro de Pesquisa da UFPI**. Teresina: EDUFPI, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: ed 70, 2011.

BAPTISTA, C.S.G. A importância da reflexão sobre a prática de ensino para a formação docente inicial em Ciências e Biológicas. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**. UFMG, v.5, n.2, p.4-12, 2003.

CARDOSO, S. et al. **Estágio Supervisionado em Unidades de Produção Agrícola**. Editora da UFRGS. Porto Alegre/RS, 2011.

CARDOSO, Celso Aparecido. **Formação crítico-reflexiva: a relação teoria e prática**. Integração: ensino, pesquisa, extensão, ano VIII, n. 30, ago. 2002.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Prática de Ensino: Os Estágios na Formação do Professor**. São Paulo: Pioneira, 1985.

DINIZ-PEREIRA, J. E. . As licenciaturas e as novas políticas educacionais para formação docente. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 68, p. 109-125, 1999.

FONTANA, M. J; FÁVERO. A. A. Professor reflexivo: Uma integração entre teoria e prática. **Revista de Educação do IDEAU**. v. 8, nº17, Alto do Uruguai, 2013.

FREIRE, Ana Maria. **Concepções Orientadoras do Processo de Aprendizagem do Ensino nos Estágios Pedagógicos**. Colóquio: Modelos e Práticas de formação Inicial de Professores, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal, 2001.

GARCIA, C. M. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Trad. Isabel Narciso. Porto: Porto Editora. 1999.

_____. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In NÓVOA, António (Org.). **Os professores e sua formação**. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. v. 35, n.2, São Paulo, 1995.

GONÇALVES, N. M. N. **A prática docente dos alunos-mestres de Biologia: saberes mobilizados no estágio supervisionado**. Mestrado em Educação. 2015. 156p.

GRIFFIN, G. A descriptive study of student teaching. **The Elementary School Journal**, v. 89, n. 03, p. 343-364, 1989.

GUERRA, Miriam Darlete Seade. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**, 1995.

KRASILCHIK, M. **Tendências do Ensino de Biologia no Brasil**. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo/SP, 2008.

LIEBSCHER, Peter. Quantity with quality? Teaching quantitative and qualitative methods in a LIS Master's program. **Library Trends**, v. 46, n. 04, p. 668-680, 1998.

MACIEL, E. M; MENDES, B. M. M. O estágio supervisionado na formação inicial: algumas considerações. **IV Encontro de Pesquisa em Educação**, Teresina, 2010.

MENDES, R.; MUNFORD, D. Dialogando saberes- Pesquisa e Prática de Ensino na formação de Professores de Ciências e Biologia. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**. UFMG, v.7, n.3, 2005.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Escola e aprendizagem da docência: Processos de investigação e formação**. São Carlos EdUSCar, 203p. 2002.

OLIVEIRA, L.C.V. As contribuições do Estágio Supervisionado na formação do Docente-Gestor para a Educação Básica. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**. UFMG. v.11, n.2, 2009.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PASSERINE, G. A. **O Estágio Supervisionado na formação inicial do professor de Matemática na ótica de estudantes do curso de Licenciatura em Matemática da UEL**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

PERELLÓ, J. S. **Pedagogia do estágio**. Belo Horizonte, Editora PUC; Minas Gerais: CIEE/MG, 1998.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo. Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. Revisão técnica José Cerchi Fusari. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUZA, J. C. A.; BONELLA, L. A.; PAULA, A. H. de. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física: uma visão docente e discente. **MOVIMENTUM. Revista Digital de Educação Física**. Ipatinga; Unileste- MG, v. 02, n. 02, ago. dez. 2007.

UFPI. **Projeto Pedagógico de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas**, 2006.
Disponível em: <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/cc/arquivos/files/ppp_biologia_cpce.pdf>.
Acesso em: dez. 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

Título do estudo: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO ALUNO-MESTRE: DISCUTINDO A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

Pesquisadores responsáveis: Prof^ª: Me. Patrícia da Cunha Gonzaga; Luanny da Silva Cardoso.

Instituição/Departamento: UFPI/CSHNB – Departamento de Ciências Biológicas

Telefone para contato: (89) 99400-2917

Local da coleta de dados: Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros- CSHNB.

Prezado(a) Senhor(a),

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntária, desta pesquisa. Você precisa decidir se deseja participar ou não. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. A sua participação se restringe somente a responder o questionário. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo: Investigar a importância do Estágio Supervisionado para a formação do aluno-mestre na concepção de estudantes do Curso de Ciências Biológicas.

Procedimentos: Aplicação de questionários.

Benefícios: Descobrir a visão dos estudantes do Curso de Ciências Biológicas a respeito da importância do Estágio Supervisionado na formação do aluno-mestre.

Riscos: Não apresenta nenhum risco, prejuízo ou desconforto, tratar se de uma pesquisa qualitativa.

Sigilo: As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____, estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Local: Picos-PI Data: ____/____/____

Assinatura do sujeito

Pesquisador Responsável

Comitê de Ética em Pesquisa – UFPI - Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga. Centro de Convivência L09 e 10 - CEP: 64.049-550 - Teresina – PI. Tel.: (86) 3215-5734 - email: cep.ufpi@ufpi.br web: www.ufpi.br/cep.

APÊNDICE B: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (QUESTIONÁRIO-DISCENTE)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Apresentação:

Prezado (a) acadêmico (a) sou estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do 9º semestre, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, e estou fazendo uma pesquisa cuja temática é a importância do estágio supervisionado para a formação do aluno-mestre, que tem como objetivo investigar a concepção de alunos do curso de Ciências Biológicas sobre este tema.

Portanto, peço sua colaboração no sentido de responder a esse questionário, no intuito de ampliar a discussão sobre esta temática.

O preenchimento deste questionário não representa riscos. Desde já agradeço a colaboração e garanto sigilo com relação a todas às informações fornecidas.

QUESTIONÁRIO PARA O ACADÊMICO

Perfil do Acadêmico

- 1- Faixa etária:
 15 a 20 anos 21 a 25 anos 26 a 30 anos acima de 31 anos
- 2- Sexo:
 Masculino Feminino
- 3- Está matriculado no Estágio Supervisionado:
 I II III IV
- 4- Por que você escolheu o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas?
 vocação
 oportunidade de trabalho
 incentivo da família

outros _____

5- Como você avalia o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas?

excelente

bom

regular

6- Em toda matriz curricular de um curso superior, em especial na modalidade Licenciatura, possui a disciplina Estágio Supervisionado, oportunidade esta essencial na formação do futuro profissional. Para você, qual a importância do Estágio Supervisionado no Curso de Ciências Biológicas?

oportunidade de aprendizagem

relação teoria e prática

auxiliar na formação docente

desenvolver a criatividade

outros _____

7- O Estágio Supervisionado tem permitido a você adquirir conhecimentos práticos e teóricos, contribuindo para a sua formação profissional?

Sim

Não

Justifique:

8- O Estágio atende às suas expectativas em relação à aquisição de novos conhecimentos e experiências para sua futura atuação profissional?

Sim

Não

Justifique:

9- O ambiente de Estágio tem possibilitado a interação com diversos profissionais e a troca de conhecimentos e experiências?

() Sim

() Não

Justifique:

10- Como você avalia o Estágio Supervisionado nas Licenciaturas?

() Excelente

() Bom

() Regular

Justifique:

11- Qual a importância do Estágio Supervisionando para sua futura formação docente?

12- Você considera que a disciplina de Estágio Supervisionado contribuirá para a sua formação na prática?

() Sim

() Não

Justifique:

13- Durante a realização do Estágio Supervisionado, você foi capaz de estabelecer a relação teoria-prática, tão necessária no contexto em que vivemos?

() Sim

() Não

Se negativo, informe quais aspectos o impediram de realizar este vínculo.

14- Quais as principais dificuldades encontradas para a realização adequada do Estágio Supervisionado?

Grata por sua colaboração!

ANEXO

ANEXO: TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DA MONOGRAFIA



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA “JOSÉ ALBANO DE MACEDO”

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
 () Dissertação
 (x) Monografia
 () Artigo

Eu, Kuamy da Silva Cardoso,
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
 gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
A importância do estágio supervisionado para a formação
de alimp-veste: discutindo a concepção de estudantes de curso de
licenciatura em Ciências Biológicas.
 de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
 de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 09 de maio de 2017.

Kuamy da Silva Cardoso
 Assinatura

 Assinatura